



H0599

O SANTO E A PORCA: IMITATIO DE PLAUTO NO NORDESTE BRASILEIRO

Sônia Aparecida dos Santos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Isabella Tardin Cardoso (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Nosso trabalho tem por objetivo fazer uma investigação acerca das semelhanças existentes entre as peças *Aululária* do comediógrafo romano Plauto e *O santo e a porca* do dramaturgo pernambucano Ariano Suassuna. Isso será feito através do aprofundamento de alguns pontos, como a questão dos nomes das personagens, das passagens idênticas e do tema do casamento que toma grande parte dos dois enredos. Objetivamos traduzir do latim passagens selecionadas e organizar um estudo comparativo que permita serem vistos os elementos da matriz plautina mantidos por Suassuna, bem como as adaptações necessárias para a transposição da peça ao ambiente nordestino. Considerando os resultados da comparação, será possível refletir sobre o processo de criação (*modus faciendi*) de Plauto e Ariano Suassuna, especialmente no que diz respeito ao caráter híbrido de suas fontes: de um lado, um misto de textos clássicos da dramaturgia (Menandro e a Comédia nova grega para Plauto; Plauto para Suassuna), e, de outro, manifestações culturais de caráter oral (a fábula *Atelana* e o mimo, para Plauto; o cordel, entre outros, para Suassuna). Aparentemente, a obra de Suassuna apresenta sua autonomia e pode ser entendida por um público que desconheça Plauto. Mas, conhecê-lo certamente torna mais rica a apreciação da arte da imitação desenvolvida pelo dramaturgo pernambucano.

Plauto - Ariano Suassuna - Intertextualidade